



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Prefeitura da Cidade Universitária
Coordenadoria de Obras e Manutenção

TERMO DE REFERÊNCIA – PREGÃO 17/2009

ESPECIFICAÇÕES PARTICULARIZADAS

**SERVIÇO: RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO COM
PARALELEPÍPEDOS EM RUAS E AVENIDAS DA UFSM.**

LOCAL: CAMPUS UFSM

OBJETIVOS: A presente especificação tem por objetivo definir os trabalhos de recomposição de pavimentação com paralelepípedos das ruas do campus numa área total de 6.000,00 (seis mil) m²

1. GENERALIDADES

1.1. Deverá ser obedecida a seguinte documentação técnica:

- 1.1.1. Estas especificações particularizadas;
- 1.1.2. Especificações gerais de obras da UFSM;
- 1.1.3. Orçamento e Cronograma;
- 1.1.4. Projetos;
- 1.1.5. Normas da ABNT.

2.2- Durante a execução dos serviços, a empreiteira deverá tomar todas as precauções quanto aos andaimes, tapumes, etc.. a fim de garantir uma perfeita segurança ao trânsito de pessoas junto à obra. Para tanto, deverá manter uma sinalização adequada.

2.3- Todos os materiais, mão-de-obra e equipamentos necessários à execução da obra deverão ser fornecidos pela empreiteira.

2.4- A empreiteira deverá prestar toda a assistência técnica e administrativa, mantendo na obra um Mestre Geral que não deverá afastar-se do local durante o horário normal de trabalho. Além disso, deverá ser representada por um Engenheiro Civil ou Arquiteto, vinculado a empresa, residente em Santa Maria.

A empresa deverá ter o registro no CREA, bem como seus responsáveis técnicos.

2.5- Não será permitida a sub-emprego de serviços básicos.

2.6- A empreiteira, além dos equipamentos normais de segurança para seus funcionários, deverá manter à disposição no escritório da obra, capacetes para a Fiscalização e eventuais visitantes.

2.7- A empreiteira deverá manter limpo o canteiro de obras, fazendo remoção periódica do lixo e entulhos, para um local onde não venha causar transtornos, em local indicado pela Fiscalização, inclusive fora da UFSM se for o caso.

2.8- A empreiteira deverá apresentar orçamento unitário considerando o metro quadrado

2.9 - Todo transporte de material ou pessoal que se fizer necessário para a execução da obra, ficará a cargo da empreiteira.

2.10- A empreiteira deverá manter na obra o “Diário de Obras ou Diário de Ocorrências”, para anotações diárias, sendo assinado pelo Responsável Técnico da Firma e pela FISCALIZAÇÃO da UFSM.

2.11- Todo e qualquer dano aos prédios e patrimônios da UFSM, causado em virtude dos serviços executados, serão de inteira responsabilidade da empreiteira contratada, devendo esta providenciar sua recuperação e/ou reposição.

2.12- Forma de Pagamento: Poderão ser parcelas quinzenais, de acordo com a realização dos serviços mediante boletim de medição com medições não inferiores a 100m² e devidamente aprovadas pela fiscalização da UFSM.

2.13- Atendimento à FISCALIZAÇÃO: “ A EMPREITEIRA deverá acatar prontamente as exigências e observações da FISCALIZAÇÃO, baseado no Caderno Geral de Encargos, nas Especificações Gerais e Particularizadas da obra e nas regras da boa técnica. A EMPREITEIRA deverá chamar a FISCALIZAÇÃO com antecedência razoável (mínimo de 24 horas) sempre que houver necessidade de verificação de ferragens, prumadas, instalações ou serviços similares com o propósito de não causar atrasos à obra. À FISCALIZAÇÃO é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita A EMPREITEIRA e sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da entrega da ordem de serviço correspondente, qualquer reclamação sobre defeito essencial, em serviço executado ou material posto na obra. É A EMPREITEIRA obrigada a retirar da obra, imediatamente, após o recebimento da ordem de serviço correspondente, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica, ou desentendimento com a FISCALIZAÇÃO;”

2.14- FISCALIZAÇÃO: “A UNIVERSIDADE através da sua Divisão de Obras e Projetos, manterá nas obras de sua administração, Engenheiros e prepostos seus, designados neste Caderno de Encargos como FISCALIZAÇÃO, os quais

têm autoridade para exercer em seu nome , toda e qualquer ação orientadora, fiscalizadora e de controle. Note-se, entretanto, que a existência de FISCALIZAÇÃO não diminui a responsabilidade da EMPREITEIRA, que será sempre total. As relações mútuas entre a UNIVERSIDADE e a EMPREITEIRA serão mantidas pôr intermédio da FISCALIZAÇÃO;”

2.15- Verificações preliminares: “Compete a empreiteira uma vistoria prévia do local das obras bem como exame dos desenhos, projetos e cálculos, verificando os erros e as dificuldades de serviço e já as incluindo nos preços, pois, não se aceitarão alterações nos preços em consequência de eventuais erros de cálculo e desenhos, discrepância ou dificuldades locais. A EMPREITEIRA será a única responsável pela execução posterior de detalhes errados ou defeituosos;”

2.16- VISITA TÉCNICA: de caráter **obrigatório**, até a data da abertura da Licitação, em horário a ser combinado previamente com a Divisão de Obras e Projetos da UFSM, as Empreiteiras deverão comparecer na Prefeitura da Cidade Universitária (Reitoria – 8º andar), com o seu responsável Técnico, vinculado à Empreiteira, para visitar o local da Obra juntamente com um técnico da Divisão de Obras e Projetos. Nessa visita deverão ser sanadas quaisquer DÚVIDAS, relativas ao Projeto, às Especificações e aos Quantitativos da Obra. Após a visita, cada empreiteira deverá retirar a declaração de ter visitado o local da obra, documento obrigatório para participar da licitação. A Empreiteira poderá assim, elaborar os Quantitativos que são de sua inteira responsabilidade, já que os fornecidos pela UFSM, constituem somente uma estimativa.

2.17- A UFSM fornecerá água e energia elétrica necessário para a execução da obra, devendo a empreiteira fazer as extensões a partir de pontos já existentes.

2.18- O prazo de execução dos serviços é de 01 ano.

3. SERVIÇOS A EXECUTAR

3.1 - A execução do calçamento em ruas/avenidas da UFSM, conforme os projetos e especificações, compreendendo os seguintes serviços :

3.1.1 - Remoções do calçamento e remoções.

3.1.2 - Colocação da base do calçamento e compactação.

3.1.3 - Pavimentação com paralelepípedo de Basalto.

3.1.4 - Recolocação de calçamento de paralelepípedos,

4. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

4.1 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

4.1.1 - A UFSM fornecerá água e energia elétrica necessárias a execução da obra, devendo a Empreiteira realizar as extensões necessárias.

4.1.2 - Todo o entulho produzido pela obra, deverá ser removido para fora do perímetro no campus da UFSM, quando este for de interesse da UFSM, a Fiscalização indicará local para o seu depósito.

4.2 - TRABALHOS EM TERRA E REMOÇÕES.

4.2.1 - Escavações necessárias para retirada de material, de modo que a pavimentação fique na cota especificada em projeto, sendo que parte desse material poderá ser reutilizado na obra. O material escavado, e não reaproveitado, deverá ser transportado pela empreiteira para um local indicado pela Fiscalização.

4.2.2 – Parte do calçamento existente, será retirado para reparos e novamente feito, sendo que este material será reaproveitado no local.

4.2.3 – Onde houver passagem de tubulação de água pelo calçamento, este deverá ter uma proteção “envelopado”, com uma camada de concreto simples, 25x20cm.

4.4 - BASE DA PAVIMENTAÇÃO

4.4.1 - Após a escavação que se fizer necessária, será colocada uma camada de 50 cm de brita graduada n.º 3 e n.º 4, misturadas e compactada com rolo liso vibratório. Após virá uma camada de no mínimo 10cm de pó de pedra, onde será colocado o pavimento.

4.5 – PAVIMENTAÇÃO.

4.5.1 - A pavimentação será com paralelepípedo de Basalto , serão reutilizados os paralelepípedos removidos da pavimentação existente;

5.1.2 – Aterro onde houver necessidade, com a devida compactação, conforme orientação da Fiscalização .